



**34<sup>o</sup> EDEQ**  
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:  
METODOLÓGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

**UNISC**  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

## **Ciranda da Química divertida: atividades de Química durante a 26<sup>a</sup> Feira do Livro de Santa Cruz do Sul**

**Nêmora Francine Backes<sup>1\*</sup> (IC), Matheus Wink<sup>1</sup> (IC), Wolmar A. Severo F<sup>01</sup>(PQ).**

**\*nemorafrancinebackes@yahoo.com.br**

*<sup>1</sup>Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC / RS*

*Palavras-Chave: Educação Infantil, Diversão, Experimentação.*

**Área Temática:** Ensino em Espaços Não-Formais - EF

**RESUMO:** BUSCANDO INCENTIVAR O GOSTO PELAS CIÊNCIAS, PRINCIPALMENTE PELA QUÍMICA, ACADÊMICOS DO CURSO DE QUÍMICA LICENCIATURA DA UNISC REALIZARAM ATIVIDADES EXPERIMENTAIS DURANTE FEIRA DO LIVRO DE SANTA CRUZ DO SUL. CIENTISTA MALUCO, EXPERIMENTOS QUE SOFREM MUDANÇA DE COR, FUMAÇA, ODORE E PRECIPITAÇÃO ENCANTOU PRINCIPALMENTE AS CRIANÇAS E ABRANDEU UM PÚBLICO DIFERENCIADO DO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO E ESCOLAR.

### **Introdução**

O ato de ensinar Química é um desafio em que o professor necessita não ser apenas um mero transmissor de conhecimentos de Ciências, mas fazer com que os seus alunos desenvolvam um sentimento de instigar o invisível. O professor deve desenvolver, no seu aluno, o encantamento pelo processo ensino-aprendizagem, possibilitando que tarefas e conteúdos didáticos trabalhados em sala de aula sejam facilmente assimilados de forma criativa com o cotidiano em que está inserido o aluno. O professor não deve apenas transmitir os conhecimentos, mas buscar que os alunos construam-no através de atividades didático-pedagógicas que facilitem o processo de aprendizagem. Freire (1996, p.85) já frisa que “na educação, ensinar exige alegria e esperança”. A consecução dessa proposta de trabalho envolve um conjunto de ações articuladas, para instigar a Química como ciência, utilizando de um espaço não formal, de forma lúdica e interativa durante a 26<sup>a</sup> Feira do Livro de Santa Cruz do Sul para alunos de toda rede escolar do município e região, principalmente séries iniciais do ensino fundamental e comunidade em geral. Acadêmicos do curso de Licenciatura em Química da UNISC, desenvolveram a atividade denominada de Ciranda da Química Divertida destinada ao público em geral para principalmente desmistificar e encantar através de experimentos ilustrativos.

### **Resultados e Discussão**

Buscou-se com este trabalho a interatividade entre universidade e comunidade. Os graduandos de licenciatura em química desenvolvem durante seu curso habilidades para atividades com adolescentes e adultos, o que normalmente faz com que a Química não chegue às crianças de uma maneira adequada para sua faixa etária. A atividade realizada, buscou a apresentação da Química de maneira lúdica e divertida, fora das paredes da universidade e de uma sala de aula, podendo assim aproximar a comunidade e principalmente as crianças do mundo científico. Utilizou-se de recursos lúdicos como forma de atrair o público, caracterizou-se um “Cientista maluco” instigando ainda mais a curiosidade (FIGURA 1).



**34º EDEQ**  
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:  
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

**UNISC**  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL



**Figura 1:** “Cientista maluco” realizou experimentos para atrair as crianças do evento.

A 26ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul ocorreu entre os dias 06 a 15 de Setembro de 2013 e a Ciranda da Química Divertida foi realizada durante os dias 09 à 13 de Setembro com o intuito de atingir principalmente as crianças de séries iniciais visitantes da feira. Desenvolveu-se experimentos com alteração de cor, produção de fumaça, formação de precipitação e mudança de estado físico, com o intuito principal de causar impacto e interesse pelos pequenos. Os resultados obtidos foram satisfatórios, atingindo um público de em torno de cinco mil pessoas, estes sendo crianças a partir de 3 (três) anos até adultos e idosos. A divulgação na mídia das atividades desenvolvidas foi intensa durante a realização do evento, por ser uma novidade que estava atraindo o público (FIGURA 2). A satisfação e alegria das crianças ao aprenderem algo novo, terem a oportunidade de visualizarem experimentos em um espaço fora de seu cotidiano foi percebida e inclusive possível de ser registrada pela mídia local.



**Figura 2:** Divulgação da Ciranda da Química Divertida foi intensa pelo interesse das crianças.

## Conclusões

Concluiu-se com este trabalho que a atividade foi extremamente válida e pode ser repetida em mais oportunidades e em diferentes momentos, como por exemplo em atividades em praça pública ou outros ambientes comunitários. A divulgação da Química deve acontecer também fora dos ambientes formais para que os mitos de ser “difícil e complicada” seja extinguido. A experiência pelo grupo de pesquisa da UNISC demonstrou que os resultados são positivos e amplamente satisfatórios. Objetiva-se realizar em outros momentos e até mesmo expandir para outros municípios atividades similares.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática pedagógica. São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
SANTOS, L. H. S. dos, SUSIN, L., DARSIE, C., ZAGO, L. F., Formação de professores/as em um mundo em transformação. EDUNISC, 2014.